

O CACHOEIRENSE

Preço deste Exemplar 4,00

ANO I | DIRETOR: JOÃO LEITE DO PRADO | CACHOEIRA PAULISTA (ESTADO DE SÃO PAULO), DE 5 MAIO DE 1957 | COLABORADORES DIVERSOS | NÚMERO 14

FATOS DA SEMANA

A Gruta do Alambari

Eram vinte horas, mais ou menos, quando se formou a roda «na calçada» frente à casa do Ayres.

O tenente fazia as despesas da conversa, aparteado pelo Manoel Borges, Vicente Bueno e Henrique Regiani. Aproximamo-nos e nos inteiramos do assunto. Constatava, o Ayres de organizar uma «expedição» de homens desabusados, à gruta do Alambari, em Bananal.

Entramos de rijo na conversa. Aqueles pagos eram nossos e, portanto, nossa palavra, sem modestia, tinha foros de ex-cadeira. Isto foi numa 5.ª feira e já no sábado a «expedição» estava organizada. O Ayres tudo providenciara para que domingo, (o de Ramos) aos primeiros albos, a comitiva se movimentasse para a grande «aventura».

Toda a cidade, na véspera, estava tomada de certa inquietação. Dizia-se que a gruta era «horrenda, feia, ingente e temerosa» povoada de duendes, de espíritos maus, covil de aranhas, morcegos, cobras, com escavações infernais, onde as pedras atiradas não faziam eco-sepulturas que sempre foram dos ousados, cujas cordas amarradas nas cinturas eram cortadas por mãos misteriosas. Para além de uma cachoeira subterrânea ninguém passaria (ou ne passe pa) vez que aí se localiza a gruta dos ventos vivantes, «os dos «morros».

Finalmente, às quatro horas, do citado domingo, todos os «expedicionários» estavam a postos e a maioria com a instrumentaria que caracteriza uma partida de moções: facas, facões, espingardas, revolvers, lanternas, palitot de couro, botínhas, chapéus quebrado na testa e quejandas.

E o caminho se movimentou. Feita a chamada responderam «presente»: tenente Benedito Ayres, sua Sra. professora Maria Angelica e seus filhos Aristoteles, Paulo e Benedito; e mais: Benedito Donato Caseli, Alvaro Ferraz, Jurandir e Jairo Marques dos Santos, Jorge Dabul, Benjamin Humel, Francisco Pinto Andrade, Vanseti Prado, Fernando Coutinho, José Carlos e Nelson Santos, Eduardo Lara, Newton Roseira, Fernando Saciloti, José Carlos Lima, João Araujo Viana, José Ovidio Rodrigues, Geraldo Bueno da Silva, Djalma Andrade Silva, Gil Inacio de Andrade, professora Guilhermina Ramos e professor Agostinho Ramos. Ao todo 27.

Em Barreiro, a «expedição» fez sua primeira parada para um café. Os católicos se dirigiram à Matriz.

Nessa domingo o evangelho é dos maiores e daí porque os acatólicos tiveram que «gramar» uma longa espera fora do templo.

Finalmente, ei-nos na nossa tradicional Alambari (hoje Irapei) que nos fala de uma quadra que já vai longe—1808-09—equando um século se iniciou. Tudo mudou—a gente, o casario, as ruas—mas o céu é o mesmo, os ventos, a paisagem as mesmas e bem assim a ermidã que alveja no alto da colina. Depois de um café, em casa de D. Netinha Ramos, rumo à gruta, já agora a comitiva acrescida de mais dois excelentes companheiros—o Faninho (Cleofas) e o Geraldo Ramos.

Eis-nos na Fazenda «São Luiz» que nos dá a impressão de um palácio perdido na solidão. Com vista para a serra e cachoeira do «Caxambú» seu interior é todo de bom gosto. Acomodações amplas, numerosos,

Cont. na 4.ª pág.

Homenagem

Após a parte esportiva infantil, em comemoração do Dia do Trabalho, que ficou a cargo dos alunos do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», o seu diretor, convidado para saudar o Dr. Josalfredo Borges, engenheiro chefe do Depôto local da E. F. C. B., disse mais ou menos, as seguintes palavras: Há 15 minutos o presidente do «Cachoeira» acaba de me conferir o título honroso de orador oficial deste clube, e há 14 minutos me pediu para saudar V. Excia. em nome desta agremiação esportiva. Nunca se viu uma pessoa ser nomeada para um cargo, e exercê-lo tão rapidamente como neste momento. A vista disso devo dizer-lhe que tam emerei rápido, mesmo por estas saudações, no centro de um estádio, com dois times de futebol prestes a medir forças, com o povo ceitando todo o campo e com uma arquibancada super-lotada como está hoje, não poderei ser demoradas. Aceitei o súbito o cargo e o encargo por serem honrosos. Fosse outro o clube, e outra a pessoa, com certeza declinaria dos convites. Mas já sou cachoeirense—e pai de dois cachoeirenses—e por isso posso falar sem acanhamento em nome desta terra e deste clube. Hoje homenageamos V. Excia. e em sua pessoa as centenas de operários que trabalham sob suas ordens, e sua administração. Mas hoje e sempre, Cachoeira Paulista tem obrigação de cerca-lo de carinho, não só por suas qualidades de tecnico de valor, como por sua capacidade administrativa, como ainda pelo trabalho desenvolvido por V. Excia. em benefício das instituições de caridade e sociais desta terra. Há pessoas que só pela presença física já impoem simpatia. As feições de moço e os cabelos brancos, a afabilidade e a modestia, as virtudes de chefe e amigo, características que ornamentam a pessoa de V. Excia. impoem que esta terra, e o nosso clube, o esti-

Ao correr da pena

ADAIL PEREIRA RIBEIRO

NESTE Mundo moderno, saturado de hipocrisia, de profundos egoísmos, de ódios ancestrais, devemos, comovidamente nos lembrar de La Fontaine e suas fábulas. Ali encontramos o cautério da critica, através daquela luminosa frase do poeta latino Terêncio, «Ridendo castigat mores». La Fontaine, de maneira simples e genial, no de-

senvolver de suas fábulas expõe a nú todas as mazelas da civilização e toda covardia dos homens. Os animais falam. Alguns simplórios, outros encasacados, mas todos inebuidos de uma natural filosofia, cheia de simplicidade, porém com um fundo de moral perfeitamente compatível com os sábios ensinamentos de Jesus.

De acordo com um estoicismo inenso e um espirito de compreensão imutável, dentro do rolar silente dos séculos vemos o Lobo, a sua ganância desmedida, sua máfauca, seu instintos seculares de presa. O Lobo hoje é o «tubarão» que tudo e a todos quer comer num banquete desmedido.

Outro tipo bem fixado é Raposa que a todos procura enganar, com um espirito ridiculo e ao mesmo tempo jocoso. Pelas ruas, encontramos centenas de raposas, com arde e artimanhas, comparáveis as das raposas de La Fontaine.

Mais adiante, o cordeirinho manso e pacifico, perdido no mundo gigantesco das lândas. Hoje esse tipo é raro, mas também encontrado, nos me-

andros das ruas tortuosas. E assim vão desfiliando os personagens em busca de um autor. Símbolos perfeitos de um mundo em desagregação de mentalidades em que se cristalizandose para a supereniência de uma moral superada, através dos mitos e do «Geist der Zeit», do espirito dos tempos, que preside a marcha miraculosa dos homens e das divindades!

Movimento da barraca «S. José»

Em benefício da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira Paulista

Renda bruta . . . Cr\$ 47.139,00
Despesas gerais . . . 8.230,00
Líquido . . . Cr\$ 38.909,00
(trinta e oito mil novecentos e nove cruzeiros), entregue à Revma. Irmã Superiora, pela Comissão:

Eng. Josalfredo Borges—Presidente.

José Olimpio de Carvalho—Tesoureiro.

Antonio Sotero—Secretario.

Os comprovantes das Despesas Gerais, bem assim, o movimento diario detalhado, foram também entregues.

Cachoeira Paulista, 22-4-57.

em. Homenageamos, no Dia do Trabalho, todos aqueles que, pelo labor honrado, dignificam o Brasil. Meus alunos, ao desenvolverem sua parte esportiva, nada mais fizeram que se irmanar ao operariado, no seu dia de festas. E os esportistas do «Cachoeira», por minhas palavras, se lam o Chefe dos Ferrovios.

◀ IRANO

Novidade em Discos para o

Cartões, a começar de Cr\$ 1.50 a Cr\$ 200 00 para o

Dia das Mães

Gráfica Pedro II

Livraria Santo Antônio

Livraria Santo Antônio

(2) . . .

Scamis Yale



Em nosso primeiro artigo da série que estamos escrevendo para este jornal, procuramos mostrar a pobreza espiritual em que se encontra a gente brasileira.

Quando dizemos espiritual, não estamos nos referindo apenas à religião; falamos também e principalmente da leitura. Sem esta, aquela não pode ser bem compreendida; sem aquela, esta irá manquitear — eis porque uma e outra são indispensáveis.

Elas se entrosam de tal maneira, que quase poderíamos dizer que existe apenas uma única necessidade.

E vamos explicar porque . . . Muitos poderão alegar que estamos sendo injustos, quando consideramos assim também o aspecto religioso. Mas a fé, pura e simplesmente, não é suficiente: é necessário conhecer a religião — e aqui se entrelaçam os dois quesitos por nós citados — através da leitura. Ela esclarece, reanima e vivifica a fé.

É, conforme já tivemos oportunidade de frisar, fator importantíssimo na vida do homem moderno, seja ele o operário das fábricas e das oficinas, o

funcionário dos escritórios, ou o intelectual por excelência; homem, mulher ou criança, todos devem procurar, no meio de ler, pois a leitura ensina, ilustra e ilumina o espírito.

Somos um dos povos do mundo civilizado que menos leem, apesar de sermos em contraposição um dos que mais vai à Igreja. Isto à primeira vista parece contrariar o que dissemos anteriormente — ao contrário, reafirma.

Entretanto, poucos religiosos sabem a origem da doutrina que professam, e dessa forma, via de regra, interpretam mal os ensinamentos que recebem.

As consequências disso não as precisarei dizer; os leitores as conhecem bem.

Procuramos salientar a importância da leitura dentro da religião.

Nos nossos próximos artigos, iremos tecendo considerações sobre a leitura em geral, bem como a espécie de leitura aconselhada para o nosso aprimoramento intelectual.

São Paulo, 29 de Março de 1957.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil:—Claudio Pereira e da, Maria Aparecida Vieira, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade aos 5 de Março de 1928, de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Sebastião Alves Pereira e de da Durvalina dos Santos Pereira, e a pretendente nascida em Santa Branca deste Estado, aos 5 de Julho de 1939, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Antonio Vieira e de da Jacyrá França Vieira.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 29 de Abril de 1957.

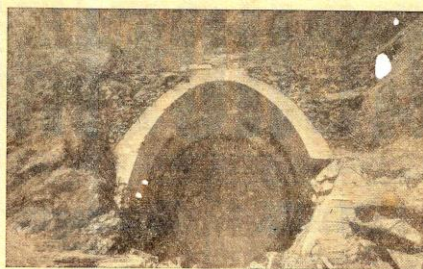
O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito,

Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, 4, do Código Civil:—Miguel Gonçalves Barbosa e da, Judith Saldanha Miranda, sendo o pretendente nascido nesta comarca aos 10 de Junho de 1932, de profissão operário, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Gonçalves Barbosa e da, Maria Estevan Barbosa, e a pretendente, nascida em Ervália, Est. de Minas Gerais, aos 18 de Março de 1937, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, filho de João Baptista Ramos da Matta e de da. Olivia de Aguiar Ramos, e a pretendente, nascida nesta cidade aos 19 de Julho de 1938, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Lopes de Araujo e de da. Alipia Soares Trindade.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na for-



Prosseguem em ritmo acelerado as obras da barragem do Rio Paraíba em Santa Branca, mandada construir pelas Companhias do Grupo Ligth. A barragem terá 52 metros de altura, 300 metros de comprimento e dista pouco mais de 70 quilômetros da Rodovia Presidente Dutra.—Na fotografia, obras do tunel adutor, com a última virola do trecho blindado pronta para o envolvimento de concreto.

liada e residente nesta cidade, filha de Luiz Leis de Miranda.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 29 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—Renato Batista Ramos e da, Eunice Soares de Araújo, sendo, o pretendente, nascido em Bamanal, deste Estado, aos 25 de Agosto de 1927, de profissão pintor, estado civil viúvo, domiciliado e residente em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, filho de João Baptista Ramos da Matta e de da. Olivia de Aguiar Ramos, e a pretendente, nascida nesta cidade aos 19 de Julho de 1938, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Lopes de Araujo e de da. Alipia Soares Trindade.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na for-

ma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no cartório de Volta Redonda, E. do do Rio de Janeiro, onde reside o pretendente e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 27 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se, conforme cópia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Lorena deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2 e 4, Jurandery Farabello e dona Manoelina de Brito, sendo o pretendente nascido em Jacareí, deste Estado, aos 10 de Outubro de 1952, Funcionario Publico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Bezedito Farabello e dona Francisca Krey Farabello, e a pretendente nascida em o Município de Lorena deste Estado, aos 12 de Agosto de 1931, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Lorena deste Estado, filha de Antonio de Brito e dona Antonieta de Brito.

O Cachoeirense
JORNAL SEMANAL

Director respons: João L. do Prado
Director-Gerente: Lucio Guafiato
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 88-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 120,00
6 " " 70,00
3 " " 40,00
Número avulso " 4,00
Publ. p. linha " 3,00
Anúncios a combinar

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 29 de Abril de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Cachoeirense!

Colabore para a campanha do C. F. C. na 3.a Divisão de Profissional!

Cachoeira Paulista
1. OFICIO

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juiz e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os autos de inventário dos bens, com que faleceu Ricardo de Castro Fleming, dos quais é inventariante e herdeira Alice Godoy, e constando das declarações preliminares que os herdeiros Francisco Godoy Sobrinho, brasileiro, casado, com 64 anos de idade; Ubaldina Godoy Bastos, brasileira, de prendas domésticas, com 58 anos de idade, casada com o professor Manoel Bastos e Carmelita Fleming Bittencourt, brasileira, viúva, com 49 anos de idade, professora, filhos da extinta, não residem nesta comarca, mas, sim, em Lorena, os dois primeiros, e, em São Paulo, a terceira e última, respectivamente à rua Oliveira Borges, n. 215, rua Comendador Custódio Vieira, n. 189 e à rua da Assembléa, n. 347, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, cita os nomeados herdeiros para todos os termos, atos e incidentes do inventário em apreço, até final partilha e sua homologação, bem como praigo como para, dentro do prazo de cinco dias, contados do término do prazo deste edital, virem se manifestar sobre as declarações preliminares, sob pena de revelia e demais consequências legais. Para que

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba
BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"
É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:
Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 13 de abril de 1957. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior, datilógrafo e subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel de Faria Costa

Cachoeirenses: Inscreva-se como sócio do Cachoeira F. Clube

Programas rodoviários em toda América Latina

Grande maioria das Repúblicas Latino-americanas está presentemente empenhada em extensos programas de construção de estradas de rodagem, por onde circulem as riquezas dos países beneficiados, estimulando o desenvolvimento econômico local. Calcula-se que sobem a 500 milhões de dólares as dotações orçamentárias e outras, destinadas a essas obras. A Argentina autorizou em 1955 mais de 100 milhões de dólares para a construção de 803 quilômetros, empregando mais de 50 milhões de dólares. O Brasil tem em execução programa de cinco anos para a construção de 10.126 quilômetros de novas estradas. Até janeiro de 1956, a Venezuela havia construído mais de 12.800 quilômetros. O Chile, por sua vez, tem programa de cinco anos prevendo a pavimentação de 7 mil quilômetros e construção de outros 18.500 quilômetros.

No ano passado, o Panamá obteve o empréstimo de cinco milhões e 900 mil dólares, para o financiamento de projeto de 10 milhões a ser executado em quatro anos. El Salvador pretende empregar 17 milhões de dólares em uma rodovia litorânea, que se estenderá da fronteira da Guatemala à de Honduras, numa extensão de 306 quilômetros. A Colúmbia anunciou a execução de um plano rodoviário a ser levado a efeito de 1956 a 1960, incluindo a construção de 544 quilômetros de novas estradas, reconstrução e alargamento de 2.549 quilômetros e pavimentação de 2.624 quilômetros, já existentes. A Guatemala construiu em 1956 oitenta quilômetros de novas rodovias e gastou 8.415.396 dólares na construção, manutenção e funcionamento das suas rodovias. Peru, Nicarágua e Cuba também empregaram vários milhões de dólares na construção e manutenção de suas estradas de rodagem.

CASA PRADO
Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Bijoux para batizados—Bijoux—Calçados e armarinho
Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 148

ESPORTES EM FOCO:
FUTEBOL

Campeonato Amador da F. P. F.

Zona 1 - Setor 7 - Série B

Resultados da 2.a Rodada:

Caiu o "Cachoeira" em Cruzeiro por 3 a 2

Grande gol de Joãozinho - Domínio técnico e tático - Venceu o Brasil Ramos, Dito e Dirceu foram os melhores. Entre os vencedores salientaram-se Martinho, Teco, Vagulume e Vicente Magina.

O primeiro tento do cachoeira foi de autoria de Joãozinho ao cobrar uma falta acima da grande área, a bola passou pela barreira e entrou. O segundo gol foi marcado por Joãozinho ao colar um sem pulo violentíssimo. Foi o gol mais lindo da tarde.

Arbitragem do Sr. Sebastião Hipólito, com altos e baixos mas sem influir na contagem.

Os quadros: C. F. C.; Gordurama, Tininho e Ramos, Sucuri, Dito e Pagé, Tico-Tico, Walter, Joãozinho, Dirceu e Luiz Carlos, B. F. C.; Araujo, Tampinha e Martinho, Teco, Vagulume e Batista, Berto, Pauleta, Magina, Sidney e Carlinhos.

Esta derrota não tira o prestígio do Cachoeira, valerisou, isto sim, o Brasil que chegou a suplantar os espectadores.

Empataram Olímpico Ferroviário e Guarani

Empate de 2 x 2 não fez justiça ao bando «ferroviário», que merecia vencer.

Embora predominando em maior parte do transcorrer do prélio realizado domingo último, no Estádio «João Gomes Xavier», o Social Olímpico Ferroviário não foi além de um empate por 2 tentos, frente ao Guarani, de Lorena.

O conjunto «ferroviário» não contou com um ataque que soubesse transformar em tentos a sua manifesta superioridade em campo, deixando de marcar por precipitação, excesso de tramés, e, porque não dizer, a falta de sorte que fez miogar o time miseravelmente em oportunidades preciosas.

A rearguardia «ferroviária» chegou a permanecer no assédio à cidadela dos «guaranis», procurando fazer com que a marcha do «placard» evidenciasse o seu direito à vitória, e por incrível que

Serviços de Autorização e Fiscalização de Transportes Coletivos Inter-municipais de passageiros

Decreto n.º 18.493, de 11 de fevereiro de 1949

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM torna público que o Sr. SEVERIANO JOSÉ DOS SANTOS, requereu autorização para estabelecer mais os seguintes horários.

IDA	VOLTA
Parte de Silveiras 9,30	Parte de Lorena 13,00
Passa em C. Paulista 10,20	Passa em C. Paulista 13,40
Chega a Lorena 11,10	Chega a Silveiras 14,40

Somente dias úteis para estudantes e passageiros comuns.

IDA	VOLTA
Parte de Silveiras 11,15	Parte de C. Paulista 17,30
Chega em C. Paulista 12,10	Chega em Silveiras 18,20

Durante o prazo de trinta dias, a contar da data desta publicação, serão recebidas no DER sugestões, novas propostas, impugnações e reclamações, relacionadas com o pedido supra.

STR., 24 de abril de 1957.
Luiz Antonio Leite Ribeiro
Eng.º Chefe de STR.

pareça, (se é que existe incrível em futebol), só conseguiu fugir à derrota no último instante da peleja, conseguindo um empate que não fez justiça ao seu melhor desempenho no campo.

Foi, pode-se dizer, um empate com sabor de derrota, e que devia ser de vitória.

O S. C. F. alinhou: Noninho,

Quirino e Ostrowsky, Valério, Ari e Dédé, Pedrinho, Joãozinho, Barranco, Mangabeira e Central. Marcaram para os locais Central e Pedrinho.

Joãozinho foi expulso do campo no tempo inicial, juntamente com um defensor do Guarani, passando ambos os times a jogar com dez jogad.

Fr. Atlético A. C. 3 x 1 de Setembro 0

Destreando no atual campeonato o Frigorífico A. C. de Cruzeiro, subrepujou o 7 de Setembro, com categoria, em Lorena, por 3 a 0.

Resultados - Série A

O Estrela venceu o 15 de Novembro por 9 a 0, e o Hepar abateu o Operário por 2 a 0. Mantem-se o Estrela líder e invicto na Série A.

Resultados da 3.a Rodada - Série B

Goleado espetacularmente o 7 de Setembro

12 tentos marcou a ofensiva "alvi-negra"

Joãozinho marcou 6 tentos - Wanderley (2), Dirceu, Tico-Tico, Luiz Carlos e Pagé os demais marcadores - O 7 de Setembro venceu o holandês, e pagou pelo mal que não fez.

Reabilitando-se da derrota frente ao Brasil, na penúltima rodada, o Cachoeira infringiu ao 7 de Setembro, dia 1 último, no Estádio «João Gomes Xavier», uma fragorosa derrota por 12 a 2. O conjunto lorensense, que já era aguçado com reservas, quanto à sua capacidade técnica, viu-se, já no 1.º tempo, desfalcado de dois jogadores, expulsos pelo juiz, medida a nosso ver, aplicada com demasiada rigor, viu assim suas possibilidades ainda mais reduzidas. O Cachoeira alinhou: Gordurama, Darcy Araujo e Tininho, Paulo Marques, Dito e Pagé, Tico-Tico, Wanderley, Joãozinho, Dirceu e Luiz Carlos. No quadro visitante des-

taçou-se atacante Brejauba, (n. 11), pelo empenho com que atuou.

Sem mais comentários, o escore diz tudo.

FAC 2 x SOF 0

Em seu campo o Frigorífico A. C. abateu o Social Olímpico Ferroviário por 2 a 0. O quadro «ferroviário» alinhou: Noninho, Ari e Dimas Valério, Mangabeira e Ostrowsky, Dahyr, Barranco, Tutu, Jacob e Central.

Mesmo vencido os «ferroviários» deixaram boa impressão e foram dignos de melhor resultado.

Guarani 3 x Brasil 0

Em Lorena o Guarani recebeu a visita do Brasil, que levou de vencida por 6 a 3.

Jogos amistosos

Em Pinda

Ferroviária 3 x Cachoeira 0

Com um quadro extra pagou a visita feita pela agremiação pindense, no início deste mês, o Cachoeira F. C. foi mau para esse jogo, realizado dia 28 último, com Antoninho, (Nininho), Macedo e Dary Araujo, Paulo Marques, Lacer e Juca, Erasmo, (Sabará), Ney, Wanderley, Jair, e Romão, (Nilo. Na etapa final Lacer que vinha sendo, ao lado de Antoninho, uma grande gura no quadro, foi substituído, por contusão por Aluizio. Partida regular, com um arto que «assassinou» tudo bom que poderia surgir.

A. E. Paulista em foco

Jogando dia 1 do corrente, no campo do «Flamengo», a A. E. Paulista, que domingo último vencera, no mesmo local, o Santa Luzia, do Embal, refogado com vários elementos de Cruzeiro, por 1 tento a 0, e enfrentou o Juvenil do Social Olímpico Ferroviário, vencendo-o brilhantemente por 5 a 2. A A. E. Paulista alinhou: Tico, Mario e Paulo, Benur, (Metrolo), Raul e Motta, Jair, Quin, (Metropolo, (Benur), Antonio Carlos.

Arbitrou com segurança as duas partidas o Sr. Kleber

Carinhos por o

Dia das Mães

A começar de Cr\$ 1,50 até Cr\$ 200,00

Livraria São Antonio e Gráfica Pedro II

Aviso à Praça

De acordo com escritura pública de dissolução, lavrada no dia 26 de abril p. findo, no Cartório do 1.º Ofício, com a retirada do socio EURICO MARTINS LARA, assumiu todo o ativo e passivo da firma IRMAOS LARA, o sócio remanescente JOSE JAZÃO LARA, o qual continuará com a mesma atividade industrial.

Outrossim, quem se julgar credor da firma IRMAOS LARA, ora dissolvida, poderá apresentar-se à Rua José Rodrigues do Prado n.º 512, com documentos comprobatórios para recebimento de seu credito.

[s] José Jazão Lara

Leiam

"O Cachoeirense"

NOTAS & SOCIAIS

O Tango

JAVERT

NA TARDE, no crepúsculo de ouro e jade, de louças sombras chinesas, por entre os últimos reflexos de sol, notas de paixão e de dramas, partem-se na distância! São tangos em desfile. «Orquídeas ao luar...» «Mão a Mão...» «Percal...» «Cumparsita...»

Cada tango é um drama apaixonado! Pala de conflitos de almas, de dramas íntimos, de abandono, de morte...

É um violento desrequeque psíquico, por entre últimos raios oblíquos do ocaso!

A alma «arrabalera», em toda sua fúria de sentimentos insuportáveis. Espírito ladino. «Sangue e arena». Emoções descontroladas, como manadas de búfalos ensandecidos nos prados do Arizona.

É o teatro sanguinolento ou lírico! É o sub-solo da própria vida!

Tango... Patxiao... Conflito! Sons emocionais que se perdem nas sombras chinesas do crepúsculo!

Aniversários

- A 3—O contador Paulo Heber de Moraes, nosso estimado amigo;
- Hoje—A jovem Heloisa, filha do Vereador Idúino F. da Silva e ornamento da nossa sociedade;
- o jovem José Carlos, filho do sr. Manoel José Marques;
- A 6—o jovem Antonio Carlos, filho do sr. Geraldo P. Gomes, agente da Caixa Econômica estadual;
- a sra. Yara, esposa do nosso conterrâneo sr. Carlos Pereira, industrial em Taubaté;
- a sra. Margarida, esposa do Engenheiro Leopoldo Schubert;
- A 8—a sra. Stela, esposa do sr. João Silveira Conceição, estimado comerciante nesta cidade;
- A 9—Maria Terezinha, galante filha do comerciante sr. João M. Dabul;
- A 10—o jovem Edmundo, filho do sr. Homero Pinto, nosso conterrâneo residente em São Paulo;

—o sr. Mario Marcondes Ferreira, fazendeiro e membro da digna família Ferreira, desta cidade.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

Nascimentos

- Acha-se em festa o lar do casal Ignacio-Yolanda Prado, com o nascimento de seu filho Antonio Carlos, ocorrido dia 1.º de Maio;
- Acha-se em festa também o lar do casal Ernestino-Terezinha Schubert Barbosa, com o nascimento de sua filhinha Maralico, ocorrido dia 1.º de Maio;
- Está em festa desde o dia 28 de abril, o lar do casal Clovis-Adil Capucho, com o nascimento de sua filhinha Maria de Fátima;
- no mesmo dia enche de alegria o lar do casal Osvaldo-Cilinha Santos Pinto, com a chegada do robusto garoto Osvaldo Cezar;
- Acha-se também engalanado o lar do casal Benedito Eugênio Barbosa-Josefa, com o nascimento de sua filhinha Jalely, ocorrido dia 30 de abril.
- Aos recém-nascidos de «O Cachoeirense» deseja um futuro feliz para gozardio de seus pais.

Falecimento

Faleceu nesta cidade, no dia 1.º do corrente, o sr. Arlindo Vieira, antigo cozeiro do cemitério local.

Ao seu sepultamento compareceram Monsenhor Igo-

Cachoeira

PARA «O CACHOEIRENSE»

DIA DO TRABALHO

ESTA cidade comemorou festivamente o dia consagrado ao trabalho.

A 9 h, com o ruflar dos tambores e dobrados da banda do Sr. R. I. de Lorena desfilaram pelas ruas o Ginásio e Escola Normal.

Na mesma hora, com o hasteamento da bandeira Nacional, com apito das alunas e com Missa campal, o depósito da Central do Brasil, que representa o maior número de trabalhadores, comemorava o primeiro de maio.

A tarde, no Estádio «João Nunes Xavier», realizou-se diversas corridas para crianças, com distribuição de prêmio e futebol entre o «Cachoeira» x 7 de Setembro de Lorena.

A noite, no Clube Recreativo, realizou-se a 1.ª Exposição sangüínea do Ginásio Estadual com a presença de autoridades e do povo em geral, sendo esta parte muito elogiada. Ao bom gosto como foi apreciada. Para terminar as festividades, o povo se reuniu na quadra do Cachoeira Basquete Clube, onde tiveram a oportunidade de assistir aos jogos de basquete e vôlei, dando preferência aos mesmos alunos do Ginásio Arnolfo Azevedo de Lorena.

Carlos Varela

berto, vigário da Paróquia, tendo à frente a cruz alçada, o sr. Prefeito Municipal, vereador e outras pessoas.

Na noite da sepultura, falaram o sr. Antonio Tobias Goulart e prof. Agostinho Ramos, este referindo-se à importância e importância do falecido durante seu múnus administrativo como prefeito e sobre sua missão do construtor da nossa última residência na terra.

Cachoeirense!

Colabore para a campanha do C. E. C. na 3.ª Divisão de Profissionais!

Ultimas desportivas

Ginástica e Saúde

Educação física
Prof. Gilberto Rodrigues

Educação: é o conjunto dos esforços refletidos, por meio dos quais se auxilia a natu-

FATOS DA SEMANA

A Gruta do Alambari

Cont. da 1.ª pág.

dentro de uma área com mais de doze alqueires da melhor qualidade de terra e servida por numerosos rios e riachos—dá vontade de, a gente, abandonar o mundo e lá residir (mas... pecuniam non habemus...)

Deixamos a "São Luiz", mas agora, a pé. E o cordão se forma caminho a cima, tal qual como na marcação da quadriilha—«caminho da roça»...

A.

(Continúa no próximo n.º)

Encontra-se á venda na Gráfica Pedro II, exemplares do romance,

Sonata do Triste Mar

Pequeno volume de autoria do Dr. Adail Pereira Ribeiro, cuja obra literaria, nota-se harmonia, elegancia e estubidade, portanto digna de ser lida pelas jovens e estudantes em geral de nossa terra.

reza no desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, tendo em vista a sua perfeição, a sua felicidade e o seu destino social.

Está dividida em: — Educação Nacional, da Humanidade, Sentimentos, Materna, de Princípio, mas em nosso caso a Educação Física.

Nada mais é, do que um conjunto de exercícios gástricos e dos desportos próprios para desenvolver harmonicamente o corpo humano e aumentar as qualidades combativas: a vontade, a coragem, o sangue frio, o golpe de vista, a decisão e em geral, tudo o que auxilia a formação do caráter.

Atividades de 1.º de Maio

Realizou-se na quadra do CBC uma notavel noite desportiva, onde brilharam os representantes da cidade de Cachoeira sob o comando do professor Gilberto Rodrigues.

Vôleibol Feminino:
EN e GE 2 (17 x 15 e 15 x 14) versus

Colegio A. Azevedo 1 (15x9)
Formação das Cachoeirenses: Marilena, Cleide, Zulmi-

ra, Branca, Aparecida, Ana e Meth.

Bola ao Cesto
Entre as mesmas equipes (masculinas) venceram os cachoeirenses por 32 x 31.

Jogaram: EN e GE: — Jair, João, Edmar, A. Carlos, Jacob, Cezar, Camilo e Joaquim.

Na arbitragem: prof. Azevedo Patrocinio e Djalma.

Na E. Profissional L. Carlos: Alunos 21 x Ex-alunos 22

Cachoeira. Inscreva-se como sócio do Cachoeira F. Clube

Leiam "O Cachoeirense",

Molhados, Mantimentos, Etc.

Fabricas de:

Farinha de Mandioca

Massas Alimenticias

- N. 1 — Zita
- N. 2 — Mezzani
- N. 3 — Piscateli
- N. 4 — Vermicelli
- N. 5 — Spaghettni

★ da apreciadissima
Cachoeira das Palmeiras

Sementes de capim

Sacilotti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Campos, 302

Telefones: 16 e 1

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo



Agenc. International

Concessionários autorizados
Oficina
Caminhões International

Máquinas agrícolas

Geladeiras Frigidare e Westinghouse

Peças e acessórios para

★ Ford

★ Chevrolet

★ International

Antonio Sacilotti Filho

Praça Prado Filho, 17

Telefone 216

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Novidade em Discos para o

Cartões desde Cr\$ 1,50 a Cr\$ 200,00 para o

DIAS DAS MÃES

Livraria
Santo
Antonio



Livraria Santo
Antonio
Gráf. Pedro II